



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE INFORMÁTICA



Graduação em Sistemas de Informação

ForPDI

Modelagem de Processos

Professor: Carla Taciana Lima Lourenço Silva Schuenemann

Equipe:

aasn@cin.ufpe.br

gel@cin.ufpe.br

jls3@cin.ufpe.br

mag2@cin.ufpe.br

phac@cin.ufpe.br

rsbsr@cin.ufpe.br

Recife, 09/04/2019

HISTÓRICO DE REVISÕES

Revisão	Data	Descrição	Autor

Índice

1. INTRODUÇÃO	5
1.1 MOTIVAÇÃO	5
1.2 O PROBLEMA IDENTIFICADO	5
1.3 SOBRE A ORGANIZAÇÃO	5
2. OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS	5
3. MODELAGEM ORIENTADA A OBJETIVOS DO PROCESSO DE NEGÓCIO	6
3.1 MODELAGEM DE DEPENDÊNCIA ESTRATÉGICA DO PROCESSO AS-IS	6
3.2 MODELO ESTRATÉGICO DA RAZÃO DO PROCESSO AS-IS	6
3.3 MODELAGEM DE DEPENDÊNCIA ESTRATÉGICA DO PROCESSO TO-BE	6
3.4 MODELO ESTRATÉGICO DA RAZÃO DO PROCESSO TO-BE	7
4. MODELAGEM ORIENTADA A FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE NEGÓCIO	8
4.1 MODELAGEM DO PROCESSO AS-IS	8
4.2 MODELAGEM DO PROCESSO TO-BE	8
5. CONCLUSÃO	10
REFERÊNCIAS	10
RELATÓRIO DA EQUIPE	10
ANEXO A – TÉCNICAS UTILIZADAS NA COLETAS DE DADOS	11
QUESTIONÁRIO	11
ENTREVISTA NARRATIVA	11
COLETA DE ARTEFATOS	11
ANEXO B – QUESTIONÁRIO	12
ANEXO C – ENTREVISTA NARRATIVA	13
ANEXO D – ARTEFATOS COLETADOS	13
ANEXO F – GLOSSÁRIO	15

Índice de Figuras

Figura 1 Diagrama PEI	7
Figura 2 subprocesso PEI	7
Figura 3 Diagrama PDI	8
Figura 4 subprocesso PDI	8
Figura 5 subprocesso Feedback do relatório	9
Figura 6 Diagrama PAI	9
Figura 7 subprocesso PAI	10
Figura 8 Diagrama Monitoramento	10

Índice de Tabelas

Tabela 1 Porcentagem de esforço dos membros da equipe.	11
---	-----------

1. Introdução

O projeto tem como foco a implantação do ForPDI na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) para sistematizar e melhor gerenciar metas relacionadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Atualmente o processo de gerenciamento de metas é ineficiente e consome tempo e recursos que podem ser reduzidos. Com o ForPDI o reitor da universidade e os gestores terão fácil acesso a seus planos e metas de forma que consigam facilmente enviar e visualizar suas metas, deixando de lado um processo engessado e custoso.

1.1 Motivação

O gerenciamento de metas estratégicas é uma tarefa de grande importância para uma universidade, pois define os rumos que a universidade tomará. Portanto, se faz necessário uma mudança no modo arcaico de monitoramento e tomada de decisão. Um sistemas eficaz, somado de recursos que possam dar um norte às escolhas a serem tomadas, traz vários benefício, não só para a gestão, como toda universidade em si.

1.2 O Problema Identificado

Atualmente, a UFPE dispõe de um módulo do seu sistema (SIGA), o SIGAPLAN, que armazena as informações do PDI. Estas informações são extraídas para o REDMINE, um software gerenciador de projetos, que traz uma exibição debilitada das metas, sem os devidos recursos que possam melhorar o monitoramento, como indicadores. Outro grande problema é a falta de integração do atual processo, fazendo com que as modificações feitas ao longo do desenvolvimento das metas sejam percebidas com retardo, além de haver necessidade da extração de dados do SIGAPLAN para o REDMINE. Com isso, os gestores precisam ter um intermédio para atualizar suas metas, precisando reportar seus avanços ao Nucleo de Tecnologia da Informação (NTI).

1.3 Sobre a Organização

A cada quinze anos, a UFPE elabora um Plano Estratégico Institucional (PEI), que irá direcionar os objetivos da universidade por aquele espaço de tempo. O PEI possui um grande nível de abstração, dessa forma, a universidade elabora um plano de ações (PDI) a cada cinco anos para atingir o objetivo estratégico. Anualmente, a UFPE realiza uma verificação adotando possíveis mudanças nas ações e elabora um Plano Anual Institucional (PAI).

Todas as decisões são avaliadas pela Pró-Reitoria de Planejamento e pelo Reitor da Universidade, antes de cada plano existem reuniões com os gestores das unidades da universidade.

2. Objetivos Organizacionais

Os requisitos organizacionais devem satisfazer os objetivos da organização e definir porque o sistema é necessário. Esses requisitos são:

- Ter uma visão contextualizada entre as metas, tempo e orçamento - gráficos de precisão e prioridades;
- Tornar a tomada de decisões mais eficaz - uso de indicadores;
- Dinamizar todo o processo de mudanças nas ações e reports - mudanças disponíveis

em tempo real

3. Escopo do Processo

DESDE	ATÉ
Criação do PEI	Finalização do PEI

4. Partes interessadas do processo (Stakeholders)

As partes interessadas no processo de implantação do ForPDI estão descritas na tabela abaixo

Partes Interessadas
<ul style="list-style-type: none">• Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)<ul style="list-style-type: none">○ Reitor da UFPE (Anísio Brasileiro)○ Marlos (NTI)○ Comitê do Reitor○ Gestores de centros e unidades auxiliares

5. Modelagem do Processo de Negócio Atual

5.1 Modelagem do Processo AS-IS

O processo do PEI começa a partir da necessidade de elaboração e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Necessidade que surgiu a partir da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, onde foi estabelecido o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A partir disso o Reitor em conjunto com gestores representantes da UFPE cria o documento do PEI. Este documento tem validade de 15 anos. (Figura 1)

A partir do PEI, cada unidade da UFPE dará início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que deve ser feito a cada 5 anos. Cada unidade criará suas metas alinhadas com as metas do PEI, após a criação, as unidades registrarão as metas no SIGAPlan. Logo após o registro das metas no SIGAPlan, o Comitê ,constituído pelo Reitor e Pró-Reitores, captaram as metas para validarem essas metas e verificarem se há orçamento disponível para todas e se é preciso reavaliar algum orçamento dessas metas. Tendo sido avaliada as metas, o Comitê registra as decisões no SIGAPlan e inicia-se o monitoramento dessas metas. E o responsável por monitorar essas metas é a Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (Procit), enquanto monitora as metas, ela envia relatórios para as unidades para receber o feedback de se as metas estão sendo atingidas, caso não estejam, as unidades enviam o feedback com a explicação do porque essa meta não foi atingida. Tendo concluído o PDI e iniciado o monitoramento, o comitê da UFPE reúne-se

para discutir o Plano de Desenvolvimento Anual (PAI) que deve ser executado todo ano (janela para redefinir o PDI), e discutem também sobre a possibilidade de alguma meta ser redefinida, caso seja, deverá ser replanejada. Decorrido todo esses processos, o processo atual se encerra, e inicia-se novamente depois de 15 anos.

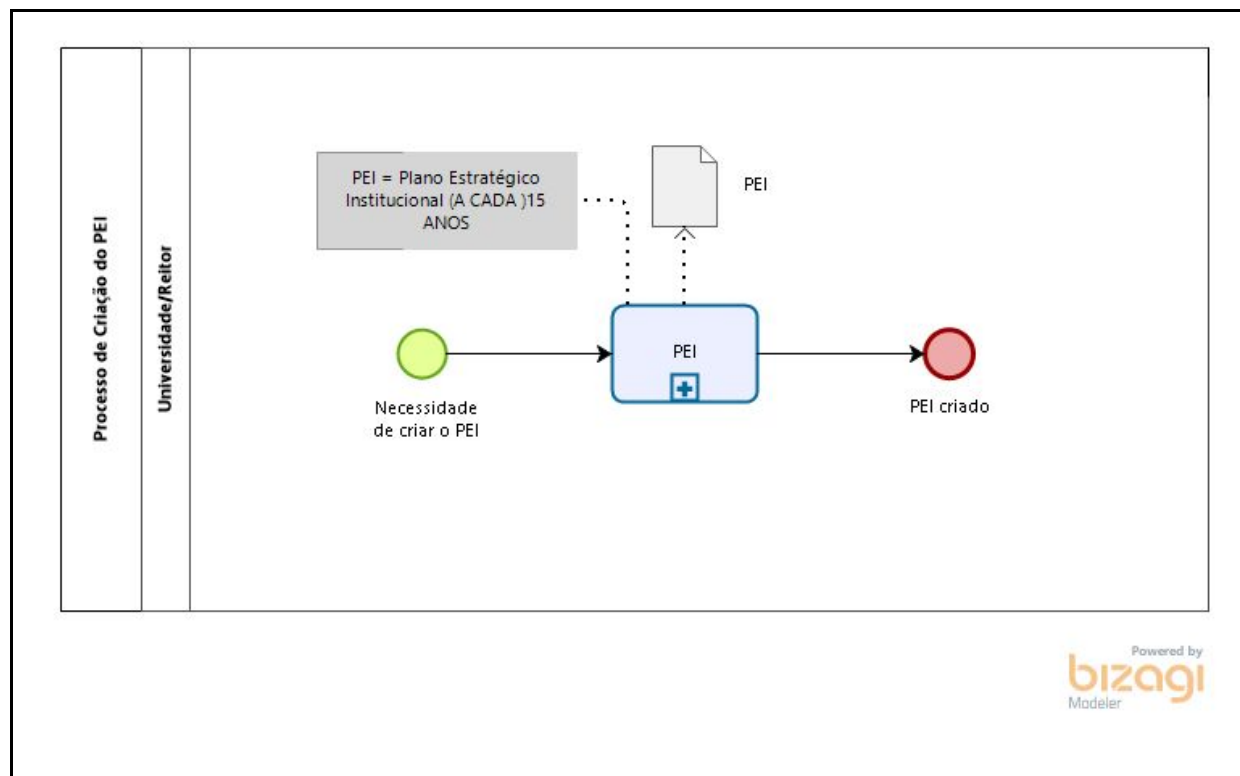


Figura 1 Diagrama PEI

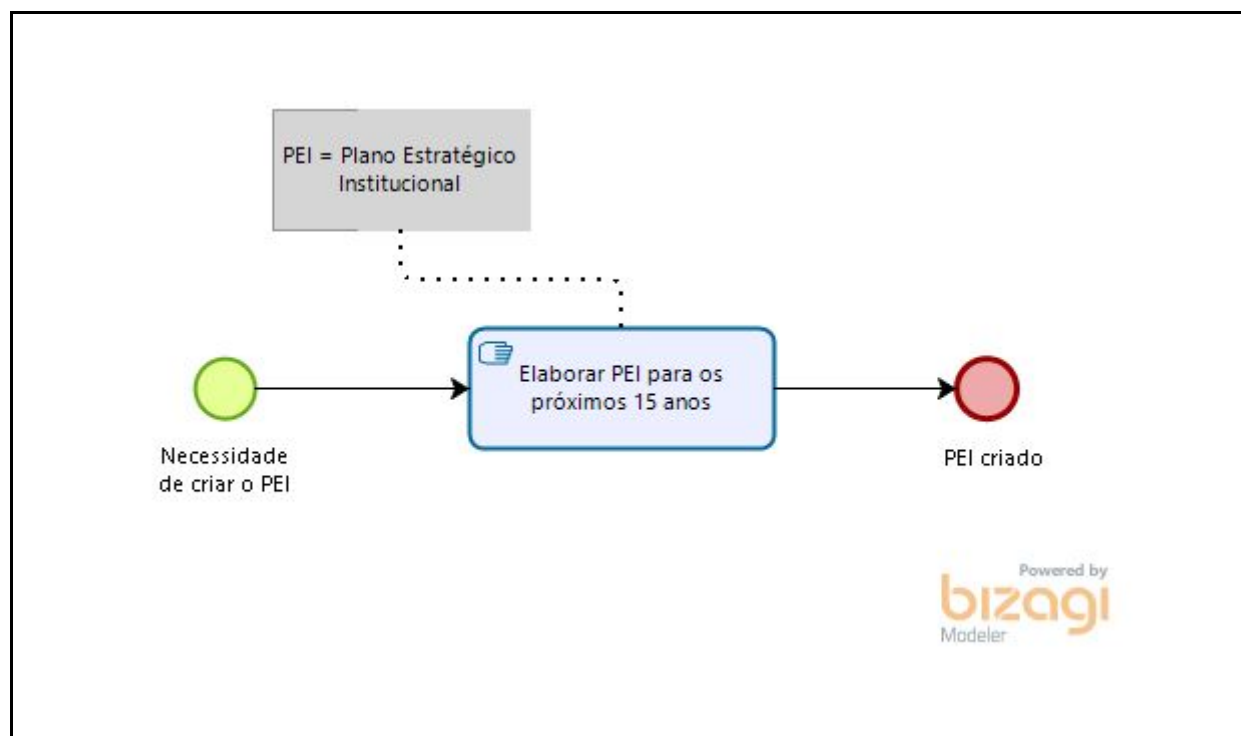


Figura 2 subprocesso PEI

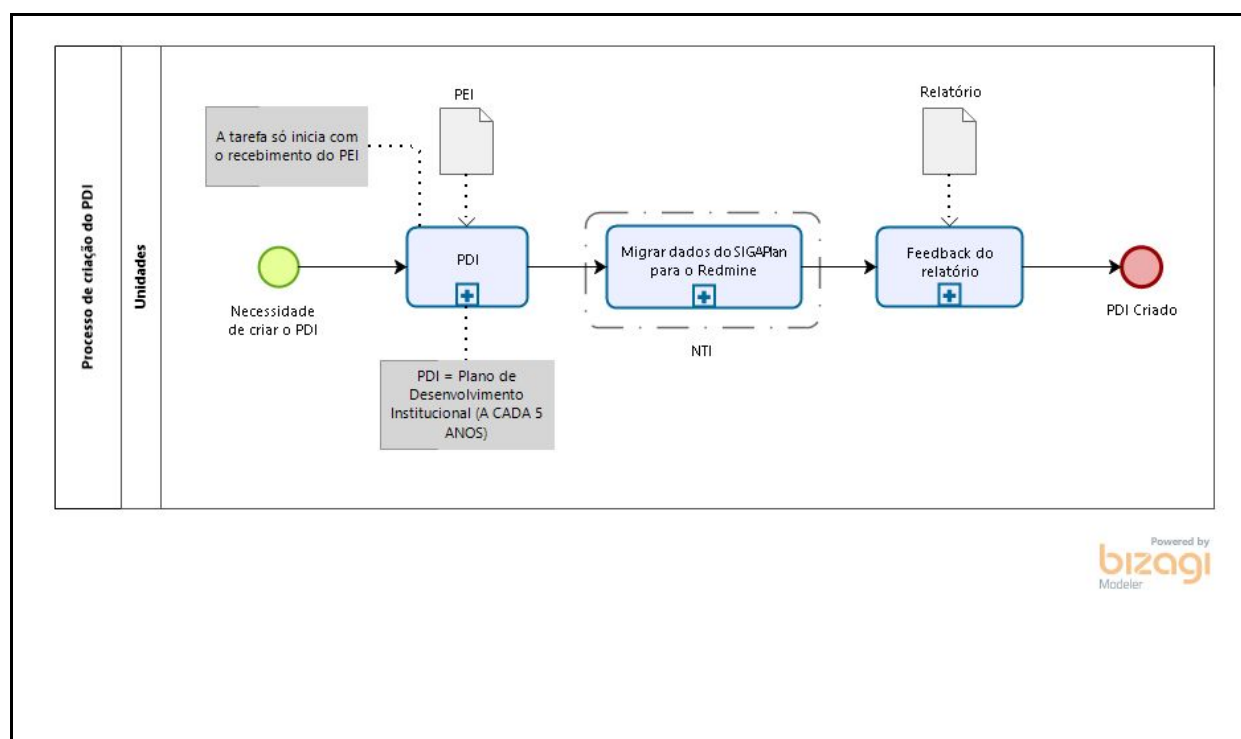


Figura 3 Diagrama PDI

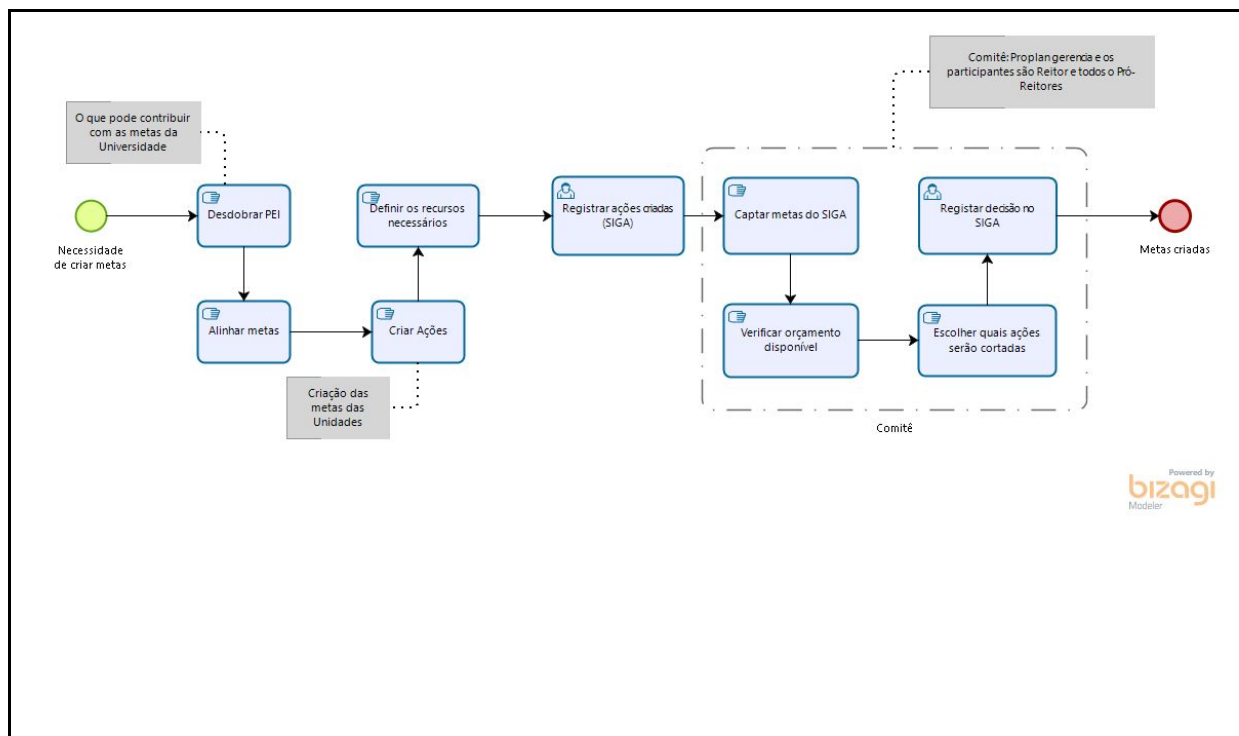


Figura 4 subprocesso PDI

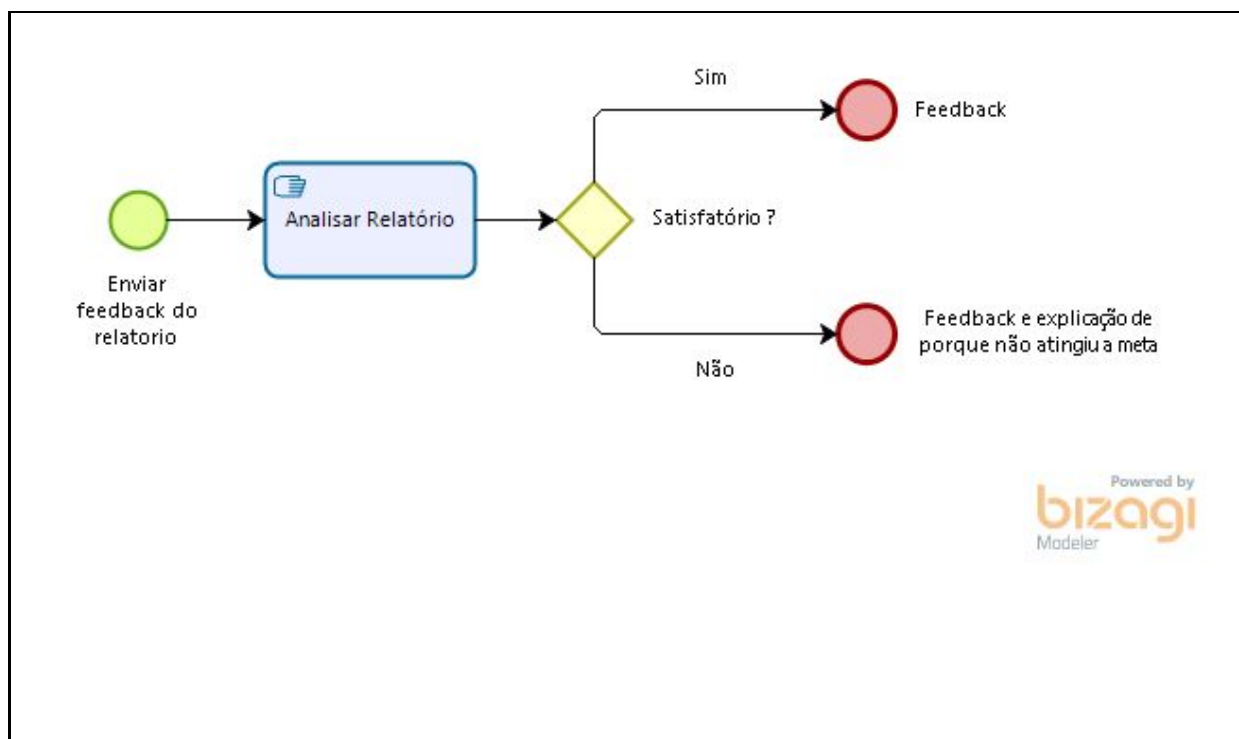


Figura 5 subprocesso Feedback do relatório

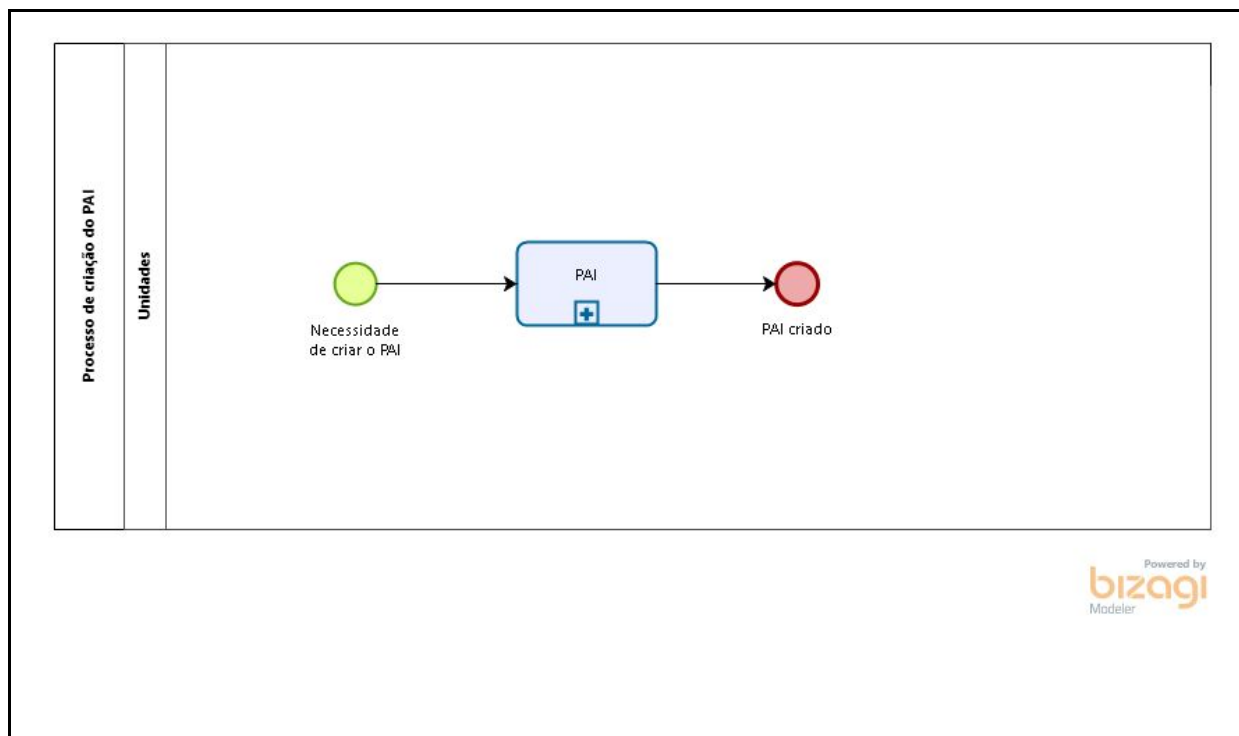


Figura 6 Diagrama PAI

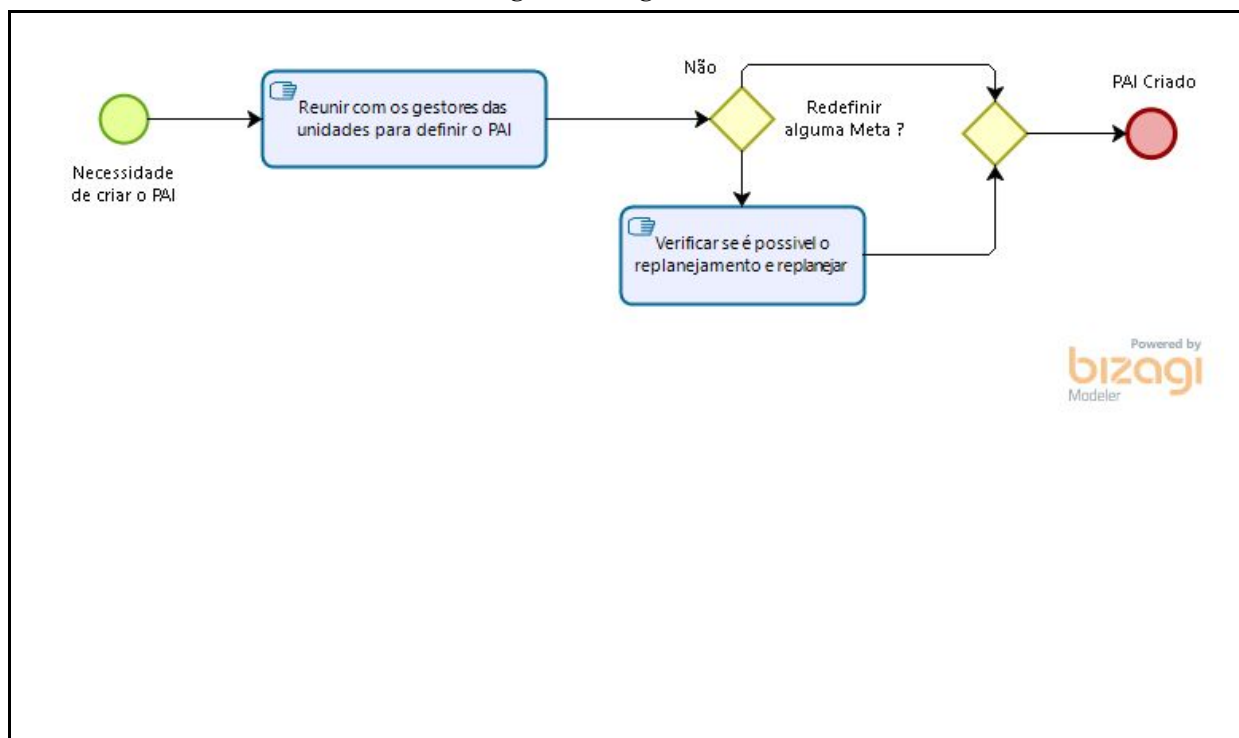


Figura 7 subprocesso PAI

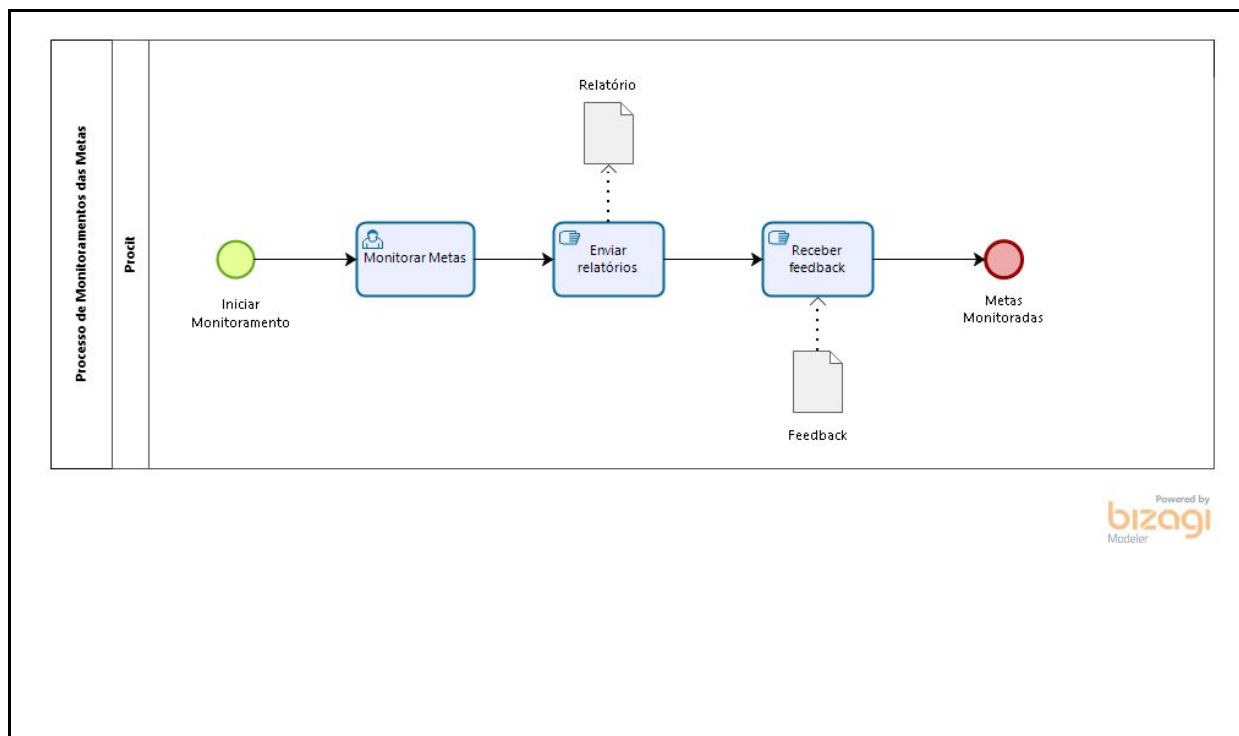


Figura 8 Diagrama Monitoramento

6. Análise do Processo de Negócio

6.1 Diagrama Espinha de Peixe

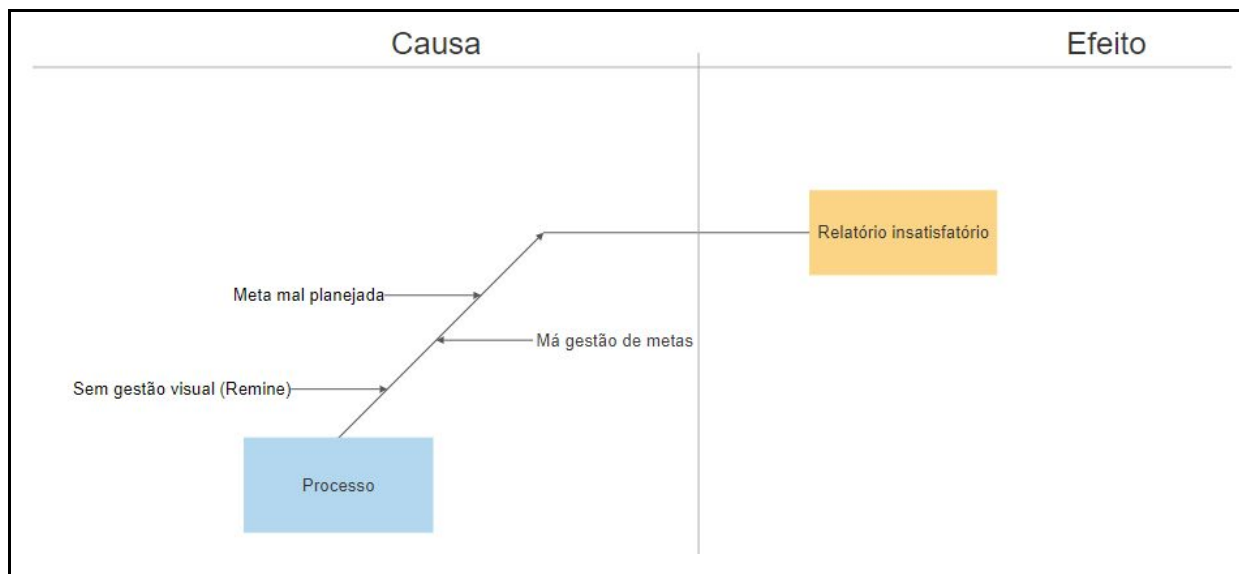


Figura 9 Diagrama Espinha de Peixe (Relatório).

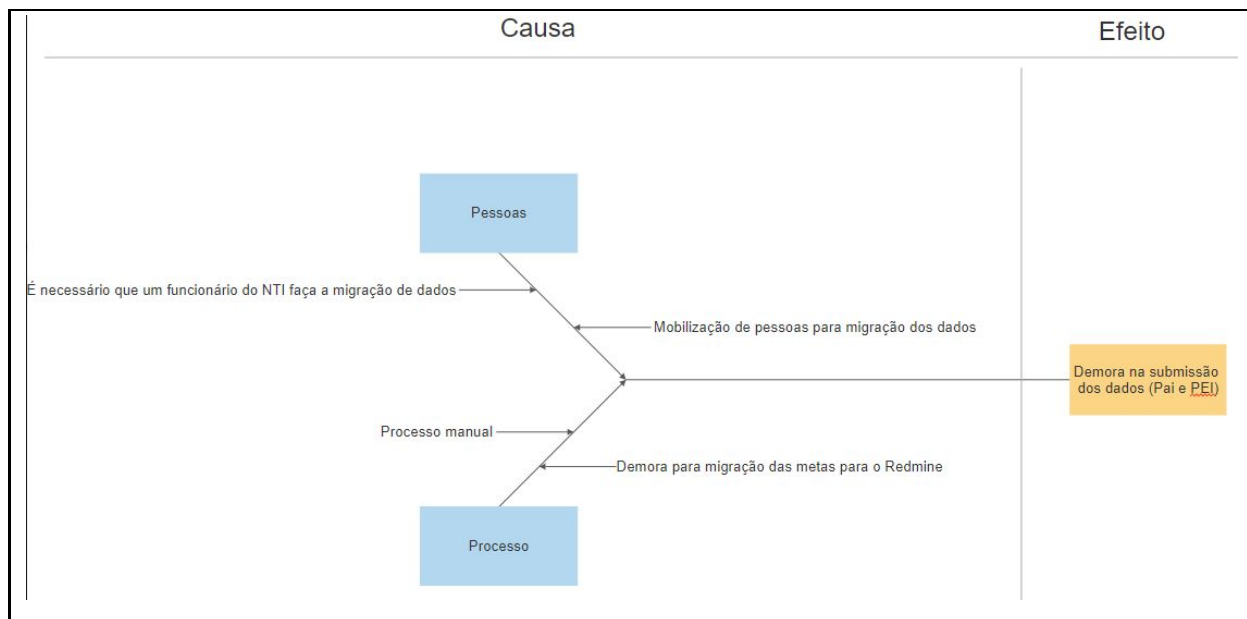


Figura 10 Diagrama Espinha de Peixe (Demora na submissão).

6.2 Modelo da Razão Estratégica do Processo AS-IS

A modelagem do processo é feita com base na notação i* (i estrela).

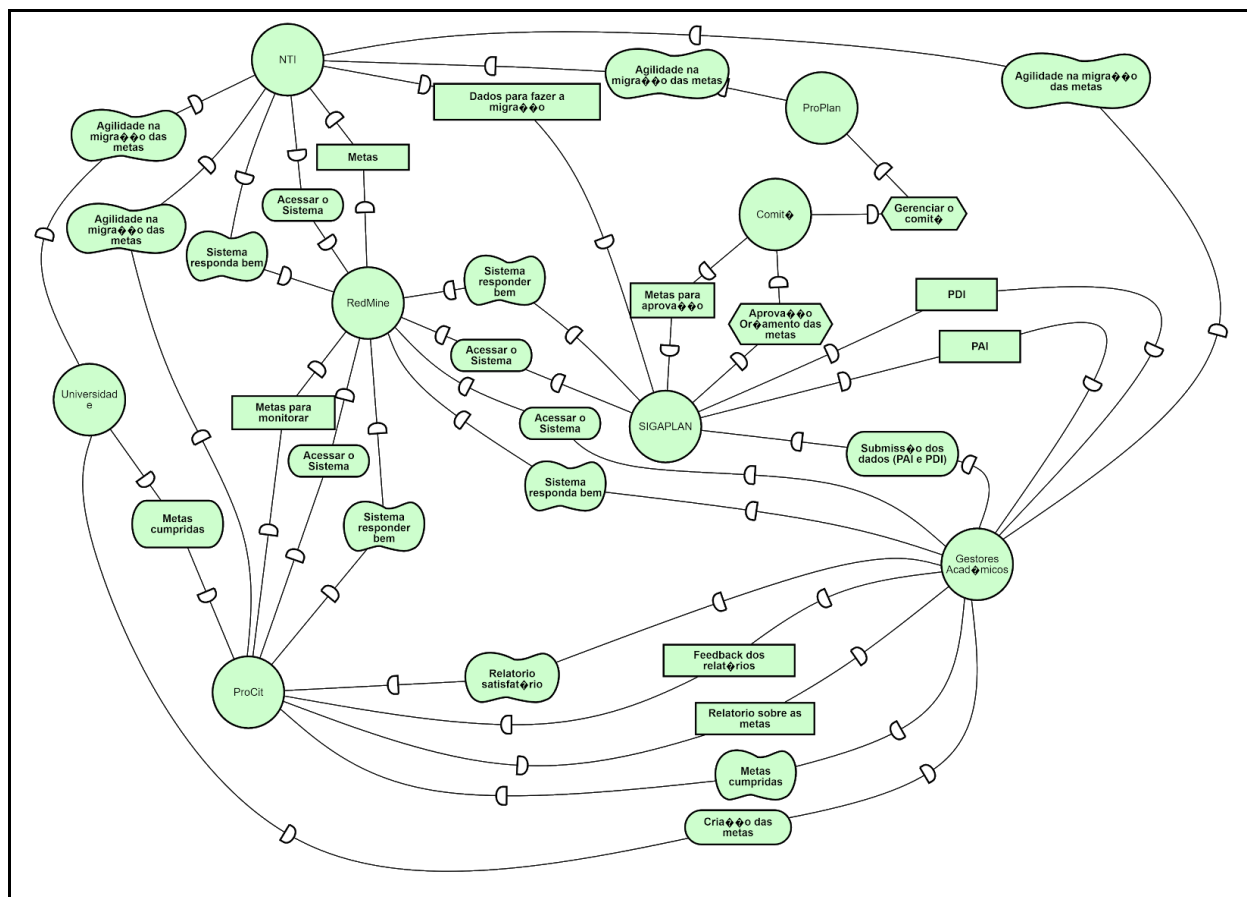


Figura 11 Modelo de razão estratégica (i*).

6.3 Análise da Modelagem AS-IS

Neste modelo, o i*, vemos de outra forma o processo pois o modelo trata de objetivos, vemos que houve um aumento no número de atores sendo eles os sistemas onde no BPMN os sistemas ficavam ocultos, já na **Figura 11** eles passam a ser atores. Outro ponto do i* é que consigo ele traz o Modelo Ishikawa que nos ajuda a entender a causa do problema e como podemos lidar com os problemas. Um ponto muito bom que o i* nos trouxe foi que ao visualizar o modelo nós conseguimos ver que ator está cheio de solicitações ou cheio de coisas para fazer, e isto indica que pode haver ou há um problema com esse ator, no caso da **Figura 11**, outros atores esperam que o RedMine consiga suprir todos os objetivos e requisitos deles. E neste modelo também não consegue-se ver onde há um problema pois ele não segue um fluxo.

7. Modelagem do Processo de Negócio Futuro

7.1 Modelagem do Processo TO-BE

<Descrever Modelo BPMN>.



Figura 4 <Colocar Legenda>

8. Conclusão

<Discussão sobre os benefícios que o novo processo trará para seus stakeholders>

Referências

<Colocar as referencias de livros, sites, artigos, documentos consultados>

Relatório da Equipe

Nesta última seção, segue a porcentagem de esforço de cada membro da equipe. As atividades realizadas por cada um estão descritas no Histórico de Revisões deste documento.

Nome	Esforço da equipe (%)	Assinatura
Matheus Andrade	20%	
Pedro Henrique	20%	
Jhonata Lima	20%	
Gabriel Longuinhas	20%	
Antônio Neto	20%	

Tabela 1 Porcentagem de esforço dos membros da equipe.

Anexo A – Técnicas Utilizadas na Coletas de Dados

Foram utilizadas três técnicas de coleta de dados: Questionário, Entrevista narrativa e Coleta de Artefatos. As mesmas serão descritas a seguir.

Questionário

Questionário é uma técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito a pessoas que tem por objetivo propiciar determinado conhecimento ao pesquisador. [Wikipédia] O questionário aplicado à Grasielle Valença, assim como as respostas dadas encontram-se no Anexo B.

Entrevista Narrativa

Técnica de coleta de dados que permite que o entrevistador obtenha histórias de situações e comportamentos reais em um curto intervalo de tempo. Primeiro é perguntado ao entrevistado para lembrar uma situação específica. Depois disso, são feitas questões que haviam sido planejadas. Volta-se a pedir que o entrevistado lembre outra situação e depois mais perguntas são feitas. Perguntar sobre situações específicas permite que se concentre em comportamentos e tarefas mesmo que não se esteja falando sobre ou observando o trabalho. [Hackos]

As situações que Grasielle Valença precisou relembrar estão transcritas no Anexo C. Foram elas:

- Cite um episódio em que houve atrito entre comissão e formandos para a tomada de decisões;
- Cite um episódio em que houve falha de comunicação entre comissão e formandos.

Coleta de Artefatos

Nessa técnica o observador coleta artefatos que são mencionados durante a descrição de um processo ou atividade, como anotações feitas à mão, formulários, relatórios, saídas de processos e registros que servem para o usuário lembrar do progresso de trabalho. Os artefatos podem ser úteis no entendimento de como o processo é feito e como o mesmo pode ser continuado ou melhorado com o desenvolvimento de novos processos, softwares e documentação. Se for planejada a mudança ou eliminação desses artefatos, deve-se antes estudar como essa alteração pode afetar outras pessoas ou outros processos. [Hackos]

Os artefatos coletados estão no Anexo D. Foram eles:

- Mensagens trocadas durante uma votação por e-mail;
- Ata de reunião da comissão de formatura.

Anexo B – Questionário

1. Qual o maior problema encontrado na comissão?

O grande problema pra nós da comissão é a comunicação, uma questão tão simples e complicada ao mesmo tempo. É incrível a quantidade de mal entendido e insatisfações que foi gerada por uma má comunicação.

Em segundo vem o gerenciamento do nosso tempo e das funções agregadas

enquanto membro da comissão. Há muito o que se organizar, pensar e decidir, mas nem sempre se consegue fazer da melhor maneira.

2. Qual(is) o requisito(s) essencial(is) em um sistema que auxiliasse a comissão a desenvolver essa função?

Sem dúvida a ferramenta não poderia deixar de ter um suporte a votação. Tanto uma votação restrita a comissão como abrangendo todos os formandos, Isso facilitaria bastante o trabalho. Muitas vezes queremos que os formandos apenas diga “sim” ou “não”, mas a maioria das vezes é gerado *threads* enormes que não nos levam a canto nenhum.

3. Hoje em dia, qual o sistema utilizado pela comissão para realizar votações com o intuito de alguma tomada de decisão?

O mecanismo mais utilizado realmente é o e-mail. No início, quando os alunos estavam mais na faculdade, pagando cadeiras obrigatórias, era mais fácil realizar reuniões presenciais. Pois tínhamos quase o mesmo horário, mas ainda assim o quórum nem sempre era razoável. E com o início das cadeiras eletivas, pronto, piorou de vez. Não se conseguia nem 10% da turma. Foi quando resolvemos apelar de vez para os e-mails, mas como já citei mais acima, sempre há muita dispersão do objetivo principal. Quase na totalidade são geradas discussões intermináveis.

4. Quais os pontos positivos e negativos da utilização de e-mail?

Bom, com o e-mail é mais fácil saber a opinião das pessoas e registrá-las. Todavia o controle é meio crítico, se perde muito tempo contabilizando os votos, muitas vezes os formandos mandam e-mail para o lugar errado.

5. Como a comissão se comunica entre si?

Bom, criamos um grupo no *gmail* e um e-mail, este também serve para comunicação com os formandos. É através do *googlegroup* que nos comunicamos com maior frequência, expomos nossas dúvidas, emitimos opiniões e mesmo, votamos.

6. Você poderia dizer que esse sistema de grupo é suficiente para vocês?

Não, ajuda bastante, mas ainda falta um maior controle dos tópicos.

Anexo C – Entrevista Narrativa

- Cite um episódio em que houve atrito entre comissão e formandos para a tomada de decisões;

Bom uma das maiores discussões geradas, rendendo uma *thread* com mais de 100 e-mails, foi relativa a roupa a se usar nas fotos. Primeiro queriam que abrissemos votação para roupa da foto em grupo e depois que existissem várias opções de escolha para a foto oficial. Cada um que sugerisse uma coisa diferente e achasse que deveríamos acatar. E como sempre o objetivo inicial dói desvirtuado.

- Cite um episódio em que houve falha de comunicação entre comissão e formandos.

Esse fato também ocorreu há pouco tempo. Fizemos uma votação para o professor homenageado, só que dois professores empataram. Colocamos o resultado em um documento e nesse mesmo documento tinha um aviso pra enviar um e-mail desempatando os professores, só q muita gente nem soube dessa votação.

Anexo D – Artefatos Coletados

Concurso da Petrobrás - www.ProvasDirecionadas.com/petrobra - 2000 Provas de Concursos - R\$ 16,90 Só pague ao Receber - Frete Grátis

« Voltar para Resultados da pesquisa Denunciar spam Excluir Mais ações...

[Grad2003-2] Camisa para foto da placa e apuração dos votos [Cin2003.2](#)

☆ **Formatura 2003.2** para grad2003-2 [mostrar detalhes](#) 2 Ago (6 dias atrás) Responder

Caros Formandos,

A comissão decidiu abrir votação para a camisa que usaremos na FOTO DA PLACA.
O que vocês preferem usar?

- 1- Camisa da turma;
- 2- Todos com camisa de mesma cor, de qualquer modelo(de botao, polo, ...);
- 3- Camisa de qualquer cor

Enviem email para formatura2003.2@gmail.com com o assunto "Camisa para foto da placa" até DOMINGO.

A apuração dos votos dos professores homenageados está em www.cin.ufpe.br/~dsrm/apuracao.html.
Por favor olhem e enviem o email.

Sem mais.

--
Comissão de Formatura - Turma 2003.2

Grad2003-2 mailing list
Grad2003-2@cin.ufpe.br
<http://noronha.cin.ufpe.br/mailman/listinfo/grad2003-2>

☆ [redacted] para Formatura, grad2003-2 [mostrar detalhes](#) 6 Ago (2 dias atrás) [Responder](#)

Esse negocio num tava empatado? [redacted] X [redacted]?

Em 06/08/07, Formatura 2003.2<formatura2003.2@gmail.com> escreveu:

>
>
> - Mostrar texto das mensagens anteriores -
>
> Grad2003-2 mailing list
> Grad2003-2@cin.ufpe.br
> <http://noronha.cin.ufpe.br/mailman/listinfo/grad2003-2>
>
>

--
Guilherme Barros
- Mostrar texto das mensagens anteriores -

[Responder](#) [Responder a todos](#) [Encaminhar](#) ● Guilherme não está disponível para bate-papo

☆ [redacted] Faltou divulgação pra essa votação de segundo turno. Em 06/08/07, [redacted] 6 Ago (2 dias atrás)

☆ [redacted] eu tambem nao soube desse segundo turno nao... -- 7 Ago (1 dia atrás)

☆ [redacted] eu tb estou por fora do segundo turno. acho completamente nada a ver os dois ... 7 Ago (1 dia atrás)

☆ [redacted] po, completamente nada a ver n pode ser, ja que pra estar no segundo turno el... 7 Ago (1 dia atrás)

☆ [redacted] tambem penso assim, chico Em 07/08/07, [redacted] 7 Ago (1 dia atrás)

☆ [redacted] eh foda tb! 2007/8/7, [redacted] 7 Ago (1 dia atrás)

☆ [redacted] acho q o problema eh q a gente soh pagou cadeira com os mesmos ate o quinto..... 7 Ago (1 dia atrás)

☆ [redacted] claro q teve segundo turno.. vc nao leem os emails de voces n eh?? 7 Ago (1 dia atrás)

☆ [redacted] grad2003-2 [redacted] Formatura, [redacted] 14:42 (7 horas atrás) [Responder](#)

rpz... eu comentei isso com a galera do comissão! o aviso de que estava tendo 2o turno ficou no detalhe.. mta gente não viu! eu mesmo só vi depois de discutir com [redacted] sobre isso e ela me disse... eu disse claramente pra ela: MANDE UM EMAIL PARA A TURMA AVISANDO QUE ESTÁ TENDO 2o TURNO PQ NINGUEM TA SABENDO!

- A ata da Comissão é um item confidencial.

Anexo F – Glossário

<Glossários de termos>